



AMÉRICA/ESTADOS UNIDOS - Não às leis contra os imigrantes, a Igreja tem o direito de ajudar os imigrantes

Santo Domingo (Agência Fides) - Os bispos católicos latino-americanos e dos Estados Unidos, no final do encontro sobre migrações e mobilidade humana realizado em Santo Domingo (veja Fides 24/05/2012 e 31/05/2012) condenaram as leis definidas "injustas" contra a imigração, propostas nos Estados do Arizona e Alabama, nos Estados Unidos, que provocam a xenofobia e minam o direito da Igreja de servir os imigrantes. Os participantes, no documento divulgado depois da reunião regional, falam do "terrível sofrimento" que sofrem as pessoas que tentam entrar nos Estados Unidos a partir da América Central, através do território mexicano. "Na América Central e em todo o México, os migrantes se tornam alvo dos membros da criminalidade organizada, em especial sofrendo sequestros, para extorquir dinheiro a suas famílias", afirmam os Bispos e os participantes da reunião, recordando os recentes massacres de clandestinos que se verificaram nas cidades mexicanas próximas da fronteira com os Estados Unidos. Além disso, denunciaram que estão em aumento permanente nesta região o tráfico de seres humanos e a escravidão sexual e profissional, sobretudo de mulheres e crianças. "Estamos preocupados com a situação dos menores não acompanhados, separados de suas famílias, submetidos a esta viagem com muitos riscos, e com o aumento dramático de deportações dos Estados Unidos e México, que levaram a uma maior separação das famílias" denunciam. Críticas também foram expressas ao governo dos EUA pela aplicação das leis sobre a imigração, "que levam a abusar dos direitos fundamentais, e pela proposta de leis estatais injustas, como aquelas do Arizona e do Alabama, fruto do temor pela presença de migrantes". O documento se conclui reiterando a vontade de prosseguir os esforços para alcançar uma reforma global da imigração nos Estados Unidos que respeite os direitos dos migrantes, evite a separação das famílias e reduza as deportações. (CE) (Agência Fides, 01/06/2012)